

RESUMO PARA COMUNICAÇÃO ORAL PRESENCIAL - OUTRAS ÁREAS

BUMBA-MEU-BOI E REGIMES DE LEGITIMAÇÃO: TEATRO, PRESENÇA E COLONIALIDADE.

Gracia Maria Navarro (gnavarro@unicamp.br)

A comunicação reconhece o Bumba-meu-boi do Maranhão como forma de teatro e como arte da presença, cunhada na cultura popular, fundada no convívio presencial e na encenação de uma dramaturgia tradicional em fluxo no espaço urbano. Amparada no dossiê de registro do Complexo Cultural Bumba-meu-boi como Patrimônio Cultural do Brasil (Nunes, 2011), compreende a brincadeira como sistema performático que articula fé, festa e arte, no qual saberes se inscrevem no corpo, no canto, no gesto, nas visualidades e no território, instaurando uma temporalidade ritual que sobrepõe o tempo cronológico. O recorte privilegia São Luís, tomando o deslocamento dos batalhões como chave para pensar um teatro de rua que dissolve separações entre palco e plateia. Ao afirmar o Boi como prática teatral, a comunicação tensiona parâmetros eurocêntricos ainda dominantes hoje nas artes cênicas e problematiza a categoria “popular”, mobilizando Antonio Arantes (1981) e discutindo regimes de legitimação e colonialidade.

Palavras-chave: bumba-meu-boi; teatro de rua; artes da presença; escrita tradicional; regimes de legitimação; colonialidade.

